

XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

APRENDIZADOS COMPARTILHADOS: O MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO INTERDISCIPLINAR

Luís Fernando Estevam do Nascimento¹, Fátima Prisciele Aguiar Lima², Dhyovana Maria Ripardo Souza³, Estéfani Barbosa Araújo⁴, Joyce Mazza Nunes Aragão⁵, Francisco Raimundo Albuquerque Parente⁶

¹Acadêmico de Educação Física – Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral, CE

²Acadêmica de Enfermagem Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA)

³Docente do Curso de Enfermagem – Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, CE

⁴Graduada em Nutrição - Faculdade UNINTA, Sobral, CE

⁵Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE

⁶Docente do Curso de Ciências da Computação da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE

luisfernandoestevam993@gmail.com

O matriciamento em saúde é uma ferramenta técnico-pedagógica que fortalece a Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo a integralidade do cuidado e a articulação entre os diferentes níveis de atenção. Essa estratégia estimula a troca de saberes e a cooperação entre equipes da APS e serviços especializados, contribuindo para o compartilhamento de responsabilidades e o aprimoramento da rede de atenção. No contexto do PET-Saúde Digital da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, cujo objetivo é desenvolver uma plataforma computacional de forma participativa que integre soluções digitais inovadoras para otimização e qualificação das linhas de cuidado e o telematriciamento, o matriciamento possibilita a integração entre ensino, serviço e comunidade, permitindo que estudantes de diferentes cursos vivenciem o trabalho multiprofissional e ampliem sua compreensão sobre as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). As temáticas de saúde mental e sífilis congênita têm grande relevância para a saúde pública brasileira, pois envolvem aspectos clínicos e sociais que requerem abordagens interdisciplinares e contínuas. Este relato tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Educação Física e Ciências da Computação durante as ações de matriciamento voltadas à saúde mental e sífilis congênita, realizadas em um Centro de Saúde da Família (CSF) no município de Sobral-CE, no mês de outubro de 2025. Antes das atividades, os estudantes participaram de um momento preparatório sobre os princípios e objetivos do matriciamento. Em seguida, ocorreu o encontro com profissionais da APS, centrado na discussão de casos relacionados à saúde mental, como esquizofrenia, autismo e uso de substâncias psicoativas, com vistas à construção conjunta de estratégias de cuidado. A vivência destacou a troca de saberes entre as diferentes áreas profissionais, o fortalecimento do trabalho em equipe e a importância da comunicação e da corresponsabilidade no cuidado integral. A experiência demonstrou o potencial da prática interdisciplinar como uma poderosa ferramenta formativa e de qualificação para as ações em saúde. Ao imergir em situações reais, os estudantes desenvolveram um olhar mais crítico e reflexivo, compreendendo na prática como a atuação colaborativa fortalece a APS. Assim, o matriciamento se consolida não apenas como um espaço de aprendizagem compartilhada, mas como um dispositivo fundamental para a efetivação de práticas interprofissionais resolutivas, especialmente no campo da saúde mental.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental; Sífilis Congênita.

Agradecimentos: Agradecemos ao PET-Saúde Digital e ao Ministério da Saúde pelo apoio financeiro, incentivo e oportunidade de participação nas atividades relatadas, que possibilitaram a vivência prática e o desenvolvimento acadêmico.